

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: RO 101

Data: 30.09.80

Pg.: _____

Funai proíbe entrada de membros do Cimi

Do correspondente em
PORTO VELHO

O sertanista Apoena Meirelles disse ontem em Porto Velho que os membros do Cimi estão proibidos, a partir de agora, de entrar na jurisdição da 8ª Delegacia Regional da Funai (Rondônia, Acre, partes de Mato Grosso e Amazonas), como represália contra as declarações feitas no final da semana passada pelo coordenador do órgão na Amazônia ocidental, Anselmo Alfredo Forneck, que acusou a Funai como a "grande responsável" pelos problemas nas reservas indígenas e disse que um dos delegados que o órgão teve na região na década de 70 até incentivou a entrada dos colonos nas áreas de reservas indígenas.

Ontem, Apoena disse que a partir de agora, na área da 8ª Delegacia da

Funai, "os membros do Cimi só entram se tiverem autorização fornecida pelo coronel Veiga" — o presidente da fundação. Para o sertanista, "o Cimi só cria tumulto, não faz nada e, pelas acusações que vem fazendo, vai acabar acusando o padre Anchieta de ter sido responsável pela introdução da tuberculose entre os índios".

Provavelmente hoje, a Funai também decide quando deverá começar a retirada das famílias que se encontram na reserva indígena dos suruí e que tiveram cassada pelo Tribunal Federal de Recursos a liminar concedida pelo juiz da comarca de Porto Velho, para que permanecessem na área da reserva.

Apoena Meirelles disse que deverão ser usados "todos os meios disponíveis para a retirada dos posseiros". Estes meios, ele disse serem policiais federais e militares e "a retirada deve ser imediata", concluiu.

Antropólogo visita índios

Do correspondente em
CUIABÁ

O antropólogo Paul David Price Junior, do Banco Mundial, partiu ontem de Vila Bela da Santíssima Trindade (a 800 quilômetros de Cuiabá) para a região habitada pelos índios nhambiquara e ameaçada pelo desvio da rodovia BR-364 (Cuiabá—Porto-Velho), obra financiada por aquele banco. Caso o antropólogo, que já se encontra no Brasil desde o último dia 25, constate e relate a ameaça de sobrevivência dos índios nhambiquara por causa do novo

traçado, o presidente do Banco Mundial, Robert McNamara, congelará a liberação de recursos para o asfaltamento da estrada que liga Mato Grosso ao Território de Rondônia.

David Price — que já trabalhou durante quatro anos, no início da década passada, junto aos índios brasileiros — preferiu não atender a imprensa durante a sua passagem por Cuiabá, dia 26 último, pois isso, segundo ele, viria colocar em "dúvida a honestidade" do seu relatório final e "daria margens à contestação", embora não tivesse detalhado em que sentido.